

P 1187**Sonda enteral: delay entre a indicação e o uso clínico**

Bárbara Amaral da Silva; Franciele Anziliero; Bárbara Elis Dal Soler; Erica Batassini; Ana Paula Almeida Corrêa; Mariur Gomes Beghetto - UFRGS

Introdução: Escassos estudos avaliam o número de inserções de sondas enterais (SNE) em emergências e o tempo despendido para isso. Atrasos podem contribuir para a superlotação na emergência. **Objetivo:** Conhecer o tempo entre a indicação da SNE e seu uso e possíveis fatores associados a atrasos nas etapas do processo. **Método:** Foram acompanhados adultos de uma coorte prospectiva uma emergência hospitalar, em 2015, da indicação ao uso da SNE, mesurando-se os tempos em cada etapa: (1) indicação à inserção da SNE, (2) inserção ao raio-X, (3) raio-X à liberação médica para uso da sonda e (4) liberação médica ao uso da SNE. Variáveis clínicas e do processo de trabalho foram avaliadas a fim de identificar os possíveis fatores associados ao aumento do tempo até a utilização da sonda. Foi empregado o modelo de Equações de Estimativas Generalizadas (Generalized Estimating Equations – GEE), adotando-se distribuição Gamma para a variável de tempo. O estudo foi aprovado quanto a seus aspectos metodológicos e éticos pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição. **Resultados:** Foram acompanhadas 150 inserções de SNE em 115 pacientes. A mediana de tempo entre a indicação e o uso da sonda foi 573(IQR: 360 - 1093; mínimo: 63 – máximo: 3120) minutos. Nas etapas entre a indicação e a inserção da SNE foram 49(IQR: 15 – 131) minutos; entre a inserção da SNE e a realização do exame de Raio-X foram 103(IQR: 42 – 182) minutos; entre a realização do exame de Raio-X e a liberação da sonda para uso pelo médico foram 114 (IQR: 52 – 226) minutos e na última etapa(entre a liberação da sonda para e o seu efetivo uso para administração de terapêutica - dieta, medicamento e/ou água), foram 105 (IQR: 43,5 – 319,5) minutos. Analisando-se as diferentes subetapas do processo, foram identificados como fatores independentes de risco para maior tempo entre a indicação e o uso da SNE: inserção de SNE em paciente que não a utilizava antes do atendimento na Emergência, médico não entregar a prescrição de inserção de sonda ao enfermeiro, inserção de SNE na jornada de trabalho noturna, alocação do paciente na sala de cuidados intensivos, retardos na rotina médica, da nutrição e de enfermagem, uso de ventilação mecânica, noradrenalina e necessidade de jejum. **Conclusão:** O tempo entre a indicação e o uso de SNE foi elevado, excedendo 10 horas em metade dos casos. Fatores relacionados às condições clínicas dos pacientes da gestão da assistência e processos de trabalho estavam associados ao aumento do tempo. **Unitermos:** Cuidados de enfermagem; Serviços médicos de emergência; Nutrição enteral